PROJETO CONHECENDO PG, ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA E SUA REPERCUSSÃO NA COMUNIDADE PONTAGROSSENSE

Mylena Moraes de Campos (PIBIC)
Leandro Baptista (Coorientador)
lbaptista@uepg.br
Luiz Fernando de Souza (Orientador)
lufsouza23@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo.

Ciências Sociais Aplicadas - Turismo

Palavras-chave: Turismo, Patrimônio, Ponta Grossa.

Resumo

O projeto “Conhecendo PG” iniciou no ano de 2011, com a finalidade de levar grupos de escolas públicas municipais e estaduais e também entidades e associações de classe aos atrativos da cidade, através de saídas semanais, que acontecem nas terças e quintas-feiras. O objetivo do presente estudo foi analisar a repercussão quantitativa e qualitativa do projeto de extensão “Conhecendo PG na cidade de Ponta Grossa”. E os objetivos específicos foram compreender de que maneira o projeto vem satisfazendo as necessidades da comunidade; verificar quantas pessoas participam do projeto e identificar o perfil dos participantes. A metodologia utilizada quanto aos fins foi a abordagem descritiva, quanto aos meios foram utilizadas as pesquisas bibliográfica, documental e participante. Os resultados encontrados foram o número de saídas realizadas a cada ano; como elas estão distribuídas entre os roteiros; quantas pessoas participaram durante os anos; o seu total e o perfil das mesmas. O estudo verificou que o projeto vem contribuindo com a comunidade através da tabulação dos dados e do cumprimento de seu objetivo.

Introdução

O “Projeto Conhecendo PG” teve início no ano de 2011, com o objetivo de levar os moradores de Ponta Grossa aos atrativos da cidade. Ele foi formado a partir da parceria entre a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, que é a responsável pela programação das saídas; a Viação Campos Gerais, que fornece o transporte para o deslocamento até os atrativos; a Universidade Estadual de Ponta Grossa, que oferece aos acadêmicos do curso de Bacharelado em Turismo a oportunidade de realizar o acompanhamento dos visitantes durante as saídas, esse acompanhamento contribui no monitoramento, na compreensão e no contato dos visitantes aos atrativos e a Fundação Araucária, que apoia o projeto com a disponibilização de bolsas de extensão.

As visitas acontecem semanalmente, com duas saídas, que ocorrem as terças e quintas feiras e o público-alvo do projeto são os alunos das escolas da rede pública estadual e municipal e também as entidades e associações de classe.

Com roteiros pré-definidos, as saídas procedem, distribuídas pelas seguintes categorias: Roteiro Natural, Roteiro Histórico Cultural, Roteiro Industrial, Roteiro Religioso, é possível também realizar o Roteiro Alternativo que é formado pela junção dos roteiros citados anteriormente.

Deste modo o objetivo geral desse trabalho é analisar a repercussão quantitativa e qualitativa do “Projeto de extensão Conhecendo PG” na cidade de Ponta Grossa. E os objetivos específicos são compreender de que maneira o projeto vem satisfazendo as necessidades da comunidade; verificar quantas pessoas participam do projeto e identificar o perfil dos participantes.

A finalidade desse trabalho é verificar se o projeto tem realizado um dos seus principais objetivos de levar a comunidade local a conhecer seu município com a perspectiva da preservação, conservação e valorização do espaço em que vivem, além do incentivo à próximas visitas e a divulgação como reflexo da satisfação do público atingido. Com isso esse artigo contribuirá para pesquisas acadêmicas futuras e a verificação da necessidade ou não de alterações em seu planejamento e execução.

Material e Métodos

A metodologia utilizada para a realização desse trabalho quanto aos fins foi a abordagem descritiva que tem como “objetivo identificar possíveis relações entre variáveis” (GIL, 2016, p. 27).

Quanto aos meios foram utilizadas a pesquisa bibliográfica que de acordo com Marconi (2010) abrange a bibliografia já publicada, incluindo material impresso e digital, que tenham relação com o tema estudado. Pesquisa documental que “é realizada em documentos conservados em órgãos públicos e privados ou com pessoas” (VERGARA, 2007, p. 48) e pesquisa participante que conforme Gil (2016) se caracteriza pela interação entre o pesquisador e as pessoas envolvidas no estudo.

A pesquisa bibliográfica foi utilizada para a produção do referencial teórico, realizado por meio de consultas em bibliografias publicadas entre os anos de 2000 à 2008.

Os documentos físicos e digitais utilizados na pesquisa documental, foram disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa que serviram para a coleta de dados dos resultados. Entre os documentos preteritamente citados, fornecidos pela Prefeitura estão os relatórios realizados a cada ano. Com esses relatórios foi possível efetuar a tabulação dos dados, verificando quantas visitas são executadas a cada ano; como elas estão distribuídas entres os roteiros disponíveis; quantas pessoas participam anualmente e qual o perfil dos mesmos. A partir dessa tabulação foi percebida a repercussão quantitativa do projeto.

Após essa etapa foi realizada a análise de pesquisas efetuadas no ano de 2018, executada ao final de cada visita, com um membro responsável por cada grupo de participantes; a análise foi desempenhada através do recorte fenomenológico que de acordo com Gil (2016) busca a interpretação das essências de forma imediata. Essas pesquisas também foram cedidas pela Prefeitura do município. Dessa forma pode-se compreender como os partícipes observam o projeto, consequentemente obter a percepção qualitativa do mesmo.

Resultados e Discussão

De acordo com os relatórios cedidos pela Prefeitura foi possível efetuar a tabulação dos dados de quantas visitas ocorreram durante os anos de 2011 à 2018 e como elas estão distribuídas entres os roteiros disponíveis, verifica-se isso na tabela 1.

ISSN 1676-0093

Tabela 1 – Número de saídas e roteiros

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Nº de saídas:	25	25	18	24	44	40	45	54	275
Roteiro Natural:	11	10	3	5	5	3	9	10	56
Roteiro Histórico-Cultural:	8	9	4	7	18	16	20	31	113
Roteiro Religioso:	4	3	6	6	7	10	11	8	55
Roteiro Industrial:	2	3	3	2	2	0	0	0	12
Roteiro Alternativo:	0	0	2	4	12	11	5	5	39

Fonte: Organizado pela autora, 2019.

Constata-se que o número de saídas vem aumentando a cada ano e que consequentemente a distribuição delas entre os roteiros aumentaram, porem a oscilação entre os mesmos é perceptível.

Ainda conforme os relatórios, analisou-se quantas pessoas participaram do projeto e o perfil dos mesmos, distribuídos pelas classificações de idade e sexo, na tabela 2 é possível observa-lo.

Tabela 2 – Número de participantes e perfil

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de participantes	830	750	541	557	1347	1.420	1527	1.772
Sexo								
Masculino			35%	33%	47%	43%		34%
Feminino			65%	67%	53%	57%		66%
Idade								
- de 15			53%	32%	75%	61%		71%
16 a 25			10%	20%	18%	16%		5%
26 a 35			18%	21%	6%	10%		5%
36 a 45			7%	18%	1%	9%		3%
+ de 45			12%	9%	0%	4%		16%

Fonte: Organizado pela autora, 2019.

Nos anos de 2011 e 2012 não há registros sobre o perfil dos participantes. Já em 2017 a classificação utilizada é diferente da usada nos demais anos.

A não padronização dos relatórios e a divergência das variáveis como aconteceu no ano de 2017, dificultou a coleta e a associação dos dados, exigindo assim mais tempo para a tabulação dos mesmos e gerando a falta de continuidade das informações.

Assim como observado na Tabela 1 o número de saídas aumentaram, isto posto, a quantidade de pessoas também cresceu.

Em seguida foi realizada a análise das pesquisas realizadas no ano de 2018, efetuada ao final de cada visita, com um membro responsável por cada grupo de participantes, porem a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa não disponibilizou todos os relatórios do ano de 2018, somente 14,8%. Não se sabe o que aconteceu, mas as hipóteses para não ter recebido os dados podem ser a) falta de aplicação do questionário b) esquecimento de aplicação dos questionários pela equipe promotora c) não colaboração dos participantes em responder o questionário d) perda ou furto dos questionários preenchidos.

De acordo com a redução fenomenológica realizada com os relatórios, foi utilizada as respostas da pergunta de número 5 “As atividades desenvolvidas foram de acordo com a realidade da população?”. Todas as respostas foram respondidas com “Sim”, além dessa resposta foram acrescentadas justificativas a qual 25%

responderam que os participantes puderam observar na pratica o que aprenderam em sala; 25% responderam que as expectativas foram atendidas; 12,5% responderam que o projeto oportuniza o acesso das comunidades aos atrativos e por fim 37,5% responderam que os participantes não conheciam os atrativos.

Dessa forma observou-se que os participantes em sua maioria não conhecem os atrativos e que o projeto proporciona acesso a eles, contribuído com o aprendizado e com a experiência da visita.

Conclusão/ões

Com base no que foi apresentado no decorrer desse trabalho alcançou-se os objetivos propostos, verificando que 8744 pessoas participaram do projeto entre os anos de 2011 à 2018. Identificou-se o perfil desses visitantes de acordo com as classificações de idade e sexo. Foi possível também analisar que a repercussão quantitativa vem crescendo a cada ano, devido ao aumento significativo de participantes e de saídas realizadas e que qualitativamente o projeto vem satisfazendo as necessidades da comunidade de acordo com o cumprimento do seu objetivo.

Sugere-se que haja a padronização dos documentos e relatórios da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, para que dessa forma os dados do projeto tenham constância e a avaliação de suas ações sejam analisadas com maior clareza.

Ponta Grossa possui atrativos tangíveis e intangíveis, que manifestam a cultura, a história, a economia e a paisagem natural local, o “Projeto Conhecendo PG” é responsável por possibilitar que a comunidade pontagrossense tenha acesso a esses atrativos, adotando continuamente a importância da conservação, da valorização e da preservação do espaço, além de incentivar que os participantes retornem aos atrativos e os divulguem como reflexo de sua satisfação, portanto contribui-se com a cidade e mantem-se o potencial dos atrativos para que gerações futuras possam usufruir dos mesmos.

Agradecimentos

Agradecemos a oportunidade de desenvolver o projeto de pesquisa por meio da PROPESP – UEPG, bem como ao DETUR – Departamento de Turismo – UEPG. Agradecemos a Fundação de Turismo da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, que em conjunto com a Coordenação do “Projeto Conhecendo PG”, facilitaram o acesso aos dados do projeto.

Referências

FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. **Turismo e Patrimônio Cultural.** São Paulo: Contexto, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 9.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PONTA GROSSA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Turismo. Ponta Grossa, 2019.